



**O ESPORTE DE AVENTURA COMO FERRAMENTA DE  
CONSCIENTIZAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

Dalvan da Silva Gottardo<sup>1</sup>  
Fabiano Moraes Miguel<sup>2</sup>

**Resumo**

Este projeto está sendo realizado na comunidade de Cachoeira do Sul, através da realização de esportes de aventura. O objetivo é desenvolver a conscientização de preservação do meio ambiente através do conhecimento e prática de esportes de aventura. As atividades são realizadas dentro do ambiente escolar, praças, parques e no próprio campus da universidade com crianças, jovens e adultos. Os locais preferencialmente são juntos à natureza a fim de dar ênfase na necessidade de conservação dessas áreas. Observa-se uma procura muito grande pelo desenvolvimento dessas atividades, bem como uma grande satisfação em realiza-las por parte das crianças e jovens. Percebe-se ainda que consegue-se sensibiliza-los sobre a necessidade de adotarmos hábitos sustentáveis e de respeito à natureza através dessas atividades.

---

1 Aluno do curso de graduação do curso de Educação Física Licenciatura – campus Cachoeira do Sul

2 Professor do curso de graduação dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado do campus Cachoeira do Sul – profabianomiguel@hotmail.com

# 1 INTRODUÇÃO

É crescente a necessidade de preservarmos o meio ambiente em que vivemos. Diante dessa necessidade, são inúmeras as ações tomadas desde políticas públicas de preservação, aumento das fiscalizações e maior exigência nos licenciamentos ambientais.

No entanto, a conscientização da necessidade de preservar o meio ambiente parece ser o melhor caminho, e para que isso aconteça há a necessidade de inserirmos as pessoas novamente às áreas verdes tanto para lazer quanto para a prática de esportes de aventura. Esses esportes têm como palco principal as matas, campos, rios e tudo o que compõem a flora e a fauna, sendo assim, aqueles que escolhem essas áreas para o lazer e/ou esporte, acabam desenvolvendo esse sentimento de proteger, preservar.

Dessa forma, a Educação Física escolar tem o dever de desenvolver atividades com esse intuito. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) “Na sociedade contemporânea assiste-se ao cultivo de atividades corporais praticadas em meio ambientes abertos e próximos da natureza, utilizando tanto os espaços da escola como das áreas próximas, tais como parques, praças e praias, etc...”, (Brasil, 1998).

Segundo Figueiredo (2013), as possibilidades de vivências no campo do lazer são imensas e, na contemporaneidade, as opções que recebem grande demanda versam sobre a procura por novas experiências e, conseqüentemente, avivando o desejo de explorar novos lugares e emoções, refletindo no aumento do fluxo de viagens, especialmente para a vivência de atividades no ambiente natural. Nesta perspectiva e diante desse desejo cada vez maior dos seres humanos de fugir das grandes cidades aos finais de semana e feriados e de estabelecerem um reencontro com a natureza, entre outros motivos, aumenta-se, gradativamente, a oferta de atividades de aventura.

Existe também a preocupação de que essa inserção de Esportes de Aventura nas aulas de Educação Física exerça o real objetivo, que é a educação ambiental a partir da reflexão dos participantes sobre seu papel como protagonistas de um mundo mais sustentável e preservado, (SCHWARTZ, 2006; FIGUEIREDO 2013; RODRIGUES E SILVA 2011).

O tema educação ambiental encaixa-se perfeitamente dentro do conteúdo das aulas de Educação Física tanto pelo aspecto motor que os esportes de aventura desenvolvem nas crianças, jovens e adultos (Pereira, 2010), quanto projeto transversal ou interdisciplinar, onde estas abordagens são trabalhadas de maneira teórica, através do estudo das vegetações, relevos, poluição, desmatamentos, coleta de lixo, reciclagem, entre outros temas e prática

propriamente dita dos esportes de aventura, como o trekking, mountain bike, slackline, técnicas verticais, arvorismo, canoagem, corrida de orientação, etc...

Diante dessas considerações, da cultura dos esportes de aventura dentro do curso de Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul e da necessidade do nosso município em preservar as suas áreas verdes e o seu rio, sendo este um dos principais cartões postal da nossa cidade, este projeto visa desenvolver de maneira prazerosa a conscientização de preservação dessas áreas, bem como a cultura de hábitos mais saudáveis e sustentáveis.

## **2 METODOLOGIA**

Inicialmente é realizado um contato com a escola sobre a sua necessidade, público alvo a ser atingido, número de crianças e jovens e espaço físico disponível para a realização das atividades. Após é feito com contato com os alunos dos cursos de Educação Física licenciatura e bacharelado os quais atuam de forma efetiva no monitoramento das atividades.

As atividades mais desenvolvidas são: rapel e escalada em paredes montadas dentro do pátio das escolas, corrida de orientação com bússolas, trilhas ecológicas com coleta de lixo, slackline e pista de cordas. Durante a realização das atividades é dada ênfase no histórico da modalidade, origem e na necessidade de preservarmos o meio ambiente para que possamos desenvolver essas modalidades futuramente.

## **3 RESULTADOS**

No corrente semestre foram desenvolvidas várias atividades resumidas na tabela1. Em todas há o efetivo envolvimento dos acadêmicos, o que os oportuniza momentos para pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Em todas as atividades realizadas até o momento, tem-se notado o crescente interesse em participar dessas atividades, tanto por parte dos acadêmicos quanto pelas crianças e jovens.

Tabela 1 – Demonstrativo das atividades desenvolvidas na comunidade

<b>Local da atividade</b>	<b>Data do evento</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Número de acadêmicos envolvidos</b>	<b>Público atingido</b>
<b>E. E. E. Básica</b>				
<b>Borges de Medeiros</b>	29/02	Escalada	3	70
<b>E. E. Antônio</b>				
<b>Vicente da Fontoura</b>	18/03	Escalada	4	45
<b>E. E. E. Básica</b>				
<b>Borges de Medeiros</b>	02/04	Slackline	4	100
<b>Campus da ULBRA</b>	16/04	Corrida de orientação, slackline e pista de cordas.	6	40
<b>Campus da ULBRA</b>	09/06/2016	Canoagem, Trilha ecológica, Rapel, Escalada, Pista de cordas e slackline.	10	330

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebeu-se que a criança e o jovem têm por instinto o desejo de estar junto à natureza e principalmente, lá praticar esportes de aventura, por serem atividades desafiadoras, de ação e que fogem das modalidades esportivas corriqueiras das aulas de Educação Física.

Portanto, ressalta-se a necessidade de darmos uma aplicação prática às teorias de preservação do meio ambiente e nada melhor para isso do que levar a criança e o jovem para interagir com a natureza através da prática de esportes de aventura, ou seja, dando-lhes de volta a oportunidade de resgatar as suas essências e retornar às suas origens.

## 5 REFERENCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

FIGUEIREDO, Juliana de Paula; SCHWARTZ, Gisele Maria. Atividades de aventura e educação ambiental como foco nos periódicos da área de Educação Física. Motriz, Rio Claro, v.19 n.2, p.467-479, abr./jun. 2013

PEREIRA, Dimitri Wuo. Pedagogia da Aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola / Dimitri Wuo Pereira, Igor Armbrust. – 1 ed. – Jundiaí, SP: Fontoura, 2010

RODRIGUES, Luis Henrique; DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física Escolar e meio ambiente: reflexões e aplicações pedagógicas. Disponível em: <[http://www.efdeportes.com/revista\\_digital](http://www.efdeportes.com/revista_digital)> – Buenos Aires – Ano 11 – nº 100 – setembro de 2006. Acesso em 01/06/2016

SCHWARTZ, Gisele Maria (Org.). Aventuras na Natureza: consolidando significados. – Jundiaí (SP): Fontoura Editora, 2006.

